



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### ACTA N.º.15/2003 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DE 2003

Aos seis dias do mês de Agosto do ano de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

#### Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia cinco de Agosto de 2003, que acusa um total de disponibilidades de **258.051,25 (duzentos e cinquenta e oito mil, cinquenta e um euros e vinte cinco cêntimos)**-----

#### -----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

##### Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinha algum assunto para apresentar no período de antes da Ordem do Dia.-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, usou da palavra apresentando uma Moção sobre a vaga de incêndios florestais e toda a calamidade daí resultante, que se tem vindo a verificar no nosso País. Depois de analisada por todo o executivo, **foi deliberado por unanimidade aprová-la** e enviá-la às Câmaras Municipais envolvidas, Liga dos Bombeiros Portugueses, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, Governos Civis,

Primeiro Ministro e Ministro da Administração Interna. Ficará cópia da mesma anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----  
Seguidamente, o Sr. Presidente usou da palavra e apresentou uma proposta de inserção no PIDDAC para 2004, a enviar ao Governo e Grupos Parlamentares, cujas obras são as seguintes:-----

- Centro de Saúde de Borba-----
- Ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Borba-----
- Centro Comunitário para Santiago Rio de Moinhos-----
- Centro Comunitário para Orada-----
- Quartel para a GNR-----
- Casa da Juventude-----
- Pousada da Juventude-----
- Passagens desniveladas nos cruzamentos da EN4-----
- Variante entre a EN 255 e EN4-----
- Iluminação da Estrada Nacional 4 entre o cruzamento da Nora e o CEVALOR, com protocolo já assinado de que o IEP tem conhecimento.-----
- Iluminação e passeio pedonal do troço da EN 255 entre a EN4 e a Vila de Borba.-----

**Analisada a proposta foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprová-la e enviá-la aos Grupos Parlamentares e Primeiro Ministro.**-----

Entretanto o Presidente perguntou ao restante executivo se tinha mais algum assunto de interesse para a autarquia que pretendesse apresentar. Nenhum eleito apresentou mais nenhum assunto tendo o Presidente passado ao ponto seguinte.-----

### **Ponto 1.2 – Proposta de Alteração à ordem do dia**-----

Por proposta do Sr. Presidente **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da alteração à Ordem do Dia** incluindo o seguinte ponto: “Aceitação de Esculturas em Mármore”, passando o ponto 2.11 – Actividades de Câmara a ponto 2.12.-----

## **-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----**

A Ordem do Dia passou a ter a seguinte composição:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta n.º 13/2003-----

Ponto 2.2 – Requerimentos.-----

Ponto 2.3 – Marcação da Hasta Pública para venda de Pavilhão sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo.-----

- Ponto 2.4 – Marcação de hasta pública para adjudicação da loja nº.14 sita no Mercado Municipal de Borba.-----
- Ponto 2.5 – Aquisição de Prédio Urbano.-----
- Ponto 2.6 – Reversão de Lote de Terreno.-----
- Ponto 2.7 – Nomeação de Técnico para servir de Interlocutor junto dos serviços de finanças, para elaboração do Zonamento – Reforma de Tributação do Património.-----
- Ponto 2.8 – Candidatura da Estrada do Barro Branco/Nora – Definição da forma de execução da obra.-----
- Ponto 2.9 – Região de Turismo de Évora – Pagamento de quota.-----
- 2.10 – Empreitada de “Construção do Cartório Notarial e Conservatórias dos Registos Civil e Predial de Borba” – Rescisão de Contrato.-----
- 2.11 – Aceitação de Esculturas em Mármore-----
- 2.12 – Actividades da Câmara.-----

## **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º 13/2003.**-----

Previamente distribuída por todos os eleitos, e após a introdução de algumas correcções, **a acta nº.13/2003 foi aprovada por maioria**, com quatro votos a favor e uma abstenção por parte do vereador eleito pela CDU, Vicente Manuel Ameixa Ermitão, por não ter participado na reunião.-----

## **PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS.**-----

Relativamente aos requerimentos apresentados, por proposta do Vereador Artur Pombeiro, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:-----

### **a) Programa Borba Branca Borba Limpa** -----

Processo: **02/03** -----

Requerente: **Isidoro Jesus Canhoto Lapão** -----

Morada: Rua 1º de Maio nº13 - Borba-----

Local: Rua 1º de Maio, nº13 - Borba -----

Comparticipação da CMB – **59,81 €** -----

**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

Processo: **03/03** -----

Requerente: **Vitória Maria Lobinho Ganito** -----

Morada: Rua 1º de Maio nº 8 - Borba-----

Local: Rua 1º de Maio, nº 8 - Borba -----

Comparticipação da CMB – 101,84 € -----  
**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

Processo: 04/03 -----  
Requerente: **António Quintino Raminhos Lopes** -----  
Morada: Rua Combatentes do Ultramar, 33 - Borba-----  
Local: Rua Combatentes do Ultramar, 33 - Borba -----  
Comparticipação da CMB – 391,73 € -----  
**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

Processo: 06/03 -----  
Requerente: **Eliseu Joaquim Abelho** -----  
Morada: Rua 1º de Maio nº 25 - Borba-----  
Local: Rua 1º de Maio, nº25 - Borba -----  
Comparticipação da CMB – 67,70 € -----  
**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

Processo: 08/03 -----  
Requerente: **Antónia da Conceição R. Gazimba** -----  
Morada: Rua S. João de Deus, nº.57 - Borba-----  
Local: Rua S. João de Deus, nº.57 - Borba -----  
Comparticipação da CMB – 308,98 € -----  
**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

**b) Processo RECRUA** -----

Processo: 02/03 -----  
Requerente: **Cândido Tobias Bilro Simões** -----  
Morada: Telheiro do Bosque - Borba-----  
Local: Rua Dr. Ramos de Abreu, nº.73 - Borba -----  
Valor Global + IVA - 1206,49 € -----  
Comparticipação do IGAPHE – 540,51€ -----  
Comparticipação da CMB – 135.13 € -----  
**Foi deliberado por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba.**-----

**PONTO 2.3 – MARCAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE PAVILHÃO NA ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO.**-----

Tendo em conta que se pretende vender, em hasta pública, o Pavilhão Industrial da Câmara Municipal de Borba, que se encontra construído no lote de terreno nº.30, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, destinado a indústria, com a superfície coberta de 268,00 m2, **a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, marcar a hasta pública para dia 20 de Setembro, pelas 10:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município.**--  
 Base de Licitação: - **125.000,00 €** -----  
 Lance mínimo: - **2.500,00 €**-----

Área (m2)	Nº. de pisos	Utilização
268	Até 2	Indústria

As adjudicações serão de acordo com o regulamento em vigor e que os interessados poderão consultar ou solicitar na Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Borba todos os dias úteis das 9:30h às 12:30h ou das 14:30h às 17:30h.-----  
 Será dada a devida publicidade através de edital, que será afixado nos lugares públicos do costume.-----

**PONTO 2.4 – MARCAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA ADJUDICAÇÃO DA LOJA Nº.14 SITA NO MERCADO MUNICIPAL.**-----

Tendo em conta o pedido de rescisão de contrato da loja nº.14 do Mercado Municipal, por parte da rendeira, **a Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública para dia 21 de Agosto, pelas 10:30 horas,** a decorrer no Salão Nobre, para adjudicação dessa mesma loja.-----

**Loja nº. 14** Renda mensal – **130 Euros**-----  
 Base de licitação – **390 Euros**-----

**Lances mínimos – 5 Euros**-----

As lojas a adjudicar para espaço comercial terão que ser para ramos diferentes das que estão em funcionamento.-----  
 Será dada a devida publicidade através de edital, que será afixado nos lugares públicos do costume.-----

**PONTO 2.5 – AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO.**-----

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir o seguinte prédio:**-----

Prédio urbano, sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo - Borba (Lotes 3 e 4), freguesia Matriz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba com o número 00372/281088, inscrito na matriz sob o número 1583, com a área coberta de 832 m2 e a área descoberta de 443 m2.-----

**Aquisição a IMOCAIXA – Gestão Imobiliária, S. A.**-----

**Valor da aquisição:** 105.000,00 Euros-----

**Condições de pagamento:** 52.500,00 € com a outorga do Contrato Promessa de Compra e Venda, 52.500,00 no acto da escritura de compra e venda – transmissão da posse do imóvel para o Município com a outorga do Contrato Promessa de Compra e Venda.-----

## **PONTO 2.6 – REVERSÃO DE LOTE DE TERRENO.**-----

Presente ofício do Sr. João Pedro Cavacas Pereira de Mendonça informando que está interessado na venda do lote de terreno nº.38, sito no Loteamento Habitacional de Senhora da Vitória em Barro Branco – Borba, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00834/150198, inscrito na matriz sob o artigo 1823, que adquiriu à Câmara Municipal por escritura lavrada em 15 de Outubro de 1998, cujo valor de aquisição foi de 1.400 contos – 6.984,00 €.-----

Face ao pedido, foram mandados avaliar os trabalhos de construção executados no referido lote de modo que o valor daí resultante possa reverter a favor do proprietário, cujo valor foi de 15.000,00 €.-----

**Assim, foi deliberado por unanimidade:**-----

- a) que a Câmara aceite a reversão do lote de terreno, autorizando o pagamento de 6.984,00 €, mediante a celebração da respectiva escritura.-----
- b) que a Câmara proceda ao pagamento dos trabalhos já realizados, no valor de 15.000,00 € resultante da avaliação, aquando da alienação do referido lote.-----

## **PONTO 2.7 – NOMEAÇÃO DE TÉCNICO PARA SERVIR DE INTERLOCUTOR JUNTO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS, PARA ELABORAÇÃO DO ZONAMENTO – REFORMA DA TRIBUTAÇÃO DO PATRIMÓNIO.**-----

Na sequência do Protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Ministério das Finanças, e tendo em conta o ponto 7.4 do referido protocolo a Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, nomear a técnica superior urbanista Ana Isabel Martins Malta Bastos Heitor para servir de Interlocutora junto dos serviços de

Finanças, para elaboração do Zonamento – Reforma de Tributação do Património.-----

## **PONTO 2.8 – CANDIDATURA DA ESTRADA DO BARRO BRANCO/NORA – Definição da forma de execução da obra.-**

Tendo em conta que na deliberação camarária de 19 de Março do corrente ano não foi definida a forma de execução da obra para a Estrada do Barro Branco/Nora, deverá a Câmara Municipal deliberar essa mesma forma de execução, pelo que se propõe o seguinte:-----

<b>Candidatura</b>	<b>Valor</b>	<b>Forma de Execução</b>
Estrada do Barro Branco/Nora	321.733 Euros	Empreitada

Depois de apresentar a proposta, o Presidente referiu que esta obra já tinha sido candidatada por administração directa. Contudo, e após reunião com a Eng<sup>a</sup> Rosa, concluíram que não existem condições, quer em termos de equipamentos adequados, quer em termos de mão-de-obra, para a realização da mesma por administração directa.-----

Usou da palavra o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra referindo que estas decisões têm que ser tomadas por quem está a gerir. Entende que, tendo em conta as dificuldades financeiras que têm sido apresentadas, tendo em conta as dificuldades financeiras que vinham do anterior mandato (que têm sido muitas vezes referidas) não lhe parece que a Câmara tenha condições para se envolver numa obra destas através desta forma de execução (empreitada). Considera que esta não é uma obra prioritária, por isso vai-se abster na decisão desta proposta.-----

No ponto de vista do Presidente esta obra poderá eventualmente criar algum dinamismo em termos de desenvolvimento (com a revisão do PDM), ao longo dessa estrada. Contudo a equipa dos técnicos para a Revisão do PDM o dirá e apresentará, ou não, propostas nesse sentido. Considera ainda que, em termos de acessibilidades, vai melhorar e, a criação desta estrada poderá vir a dar origem a algumas infraestruturas em termos turísticos que de outra forma não apareceriam.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo perceber a ideia do Presidente, e sempre foi da opinião que com esta estrada existem fortes possibilidades de se poder vir a desenvolver alguma coisa naquela área. Contudo, na sua opinião, o potencial que esta estrada poderá vir a desenvolver não compensa, porque a Câmara não irá ser ressarcida deste investimento, daí entender não ser a melhor oportunidade para investir

nesta obra, neste momento, por falta de instrumento de planeamento mais pormenorizado.-----

Analizada e discutida a proposta, foi a mesma colocada à votação. **Foi então deliberado por maioria, com três votos a favor e duas abstenções aprovar a proposta acima mencionada.**-----

Os eleitos da CDU abstiveram-se pelos argumentos acima invocados.-----  
O vereador Joaquim Serra chamou ainda a atenção para a questão do Caderno de Encargos, uma vez que a forma de execução da obra (empreitada) e o seu valor, vão dar origem à abertura de Concurso Público. Se a obra fosse executada por administração directa, não haveria necessidade de abrir concurso. Assim, com este procedimento há necessidade de se fazer Caderno de Encargos e, é preciso haver muito cuidado na sua elaboração.-----

## **PONTO 2.9 – REGIÃO DE TURISMO DE ÉVORA – PAGAMENTO DE QUOTA.**-----

Tendo em conta que o valor revisto de comparticipação mensal deste município, no orçamento da Região de Turismo de Évora é de 1.285,32 €, o que significa um acréscimo de 53,35 € em relação ao ano anterior, propõe-se a aprovação da quota mensal a partir do mês de Janeiro/03.-----

**Analizada a proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado por unanimidade, aprovar o pagamento da quota mensal a partir do mês de Janeiro/03 no valor de 1.285,32 €.**-----

## **PONTO 2.10 – EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DO CARTÓRIO NOTARIAL E CONSERVATÓRIAS DOS REGISTOS CIVIL E PREDIAL DE BORBA” – Rescisão de Contrato**-----

Considerando que a 2ª Fase da obra da Empreitada de “Construção do Cartório Notarial e Conservatórias dos Registos Civil e Predial de Borba” ainda não teve início foi solicitado Relatório aos serviços de fiscalização da obra, que se anexa.-----

**Assim, com base no referido Relatório, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:**-----

a) intenção de rescindir o contrato, com a empresa EDICON, por violação do disposto no artº.192º do RJEOP, notificando disso o empreiteiro e fixando-lhe um prazo de 10 dias para, querendo, se pronunciar.-----

b) findo o prazo para audiência prévia, deverá então ser tomada a deliberação em definitivo.-----

## **PONTO 2.11 – ACEITAÇÃO DE ESCULTURAS EM MÁRMORE.**

Tendo em conta a alínea h) do n.º.1 do art.º. 64 da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal propõe aceitar a doação, por parte da Associação de Desenvolvimento Montes Claros, das seguintes esculturas em mármore:-----

<b>Título da Peça</b>	<b>Autor</b>	<b>Valor</b>
Statue Decicated to Indifference	Jan B.Ketelaar	50.000,00 €
Reproduccion del Pelourinho de Borba	José Manuel Montiel Pulido	50.000,00 €
Capítulo II	Joaquim Jorge Valentim Freire	50.000,00 €
Olhos que Veem	Agostinho Moreira e Melo	50.000,00 €
Mecchanical Stele	Arianna Loscialpo	50.000,00 €
<b>Total</b>		<b>250.000,00 €</b>

A proposta foi analisada e discutida. Na opinião do vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, deveria ser feito um seguro civil para as esculturas, tendo em conta tratar-se de peças que têm um valor elevado e tendo também em conta que se encontram num espaço público.-----  
Seguidamente a proposta foi colocada á votação, **tendo sido deliberado, por unanimidade**, aceitar a doação de 5 esculturas em Mármore, por parte da Associação de Desenvolvimento Montes Claros, no valor de 250.000,00 Euros. Quanto ao valor, os vereadores eleitos pela CDU não se consideram suficientemente esclarecidos para se pronunciarem sobre ele.---

## **PONTO 2.12 – ACTIVIDADES DA CÂMARA**

### **Hasta Pública para venda de lotes nos Loteamentos Habitacionais de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco, da Nave – Nora e do Forno – Orada.**

Na sequência da hasta pública realizada em 01 de Agosto último, foi vendido o seguinte lote:-----

- Lote de terreno com o n.º 28 destinado a construção urbana, com a área de 382,00 m<sup>2</sup>, sito no Loteamento Habitacional do Forno –

Orada – vendido a Helder Jorge Banha Pucarinhas, pelo valor de 19.000 € (dezanove mil euros).-----

**O Senhor Presidente informou das reuniões em que participou, entre a última reunião de Câmara e esta.**-----

- Reunião com a Arq<sup>a</sup> da FBO que apresentou uma proposta de alteração ao projecto de Loteamento do Alto dos Bacelos.-----
- Reunião com o Eng<sup>o</sup> Vitor Ribeiro para analisar a possibilidade de implementar um Lar de Idosos na freguesia de Rio de Moinhos (num terreno que tem perto da Talisca). O Presidente informou que, pensa que neste momento, não existem situações de excepção mesmo para este tipo de intervenções, no entanto encaminhou a proposta para a equipa do PDM.-
- Reunião do Conselho de Administração da AMDE.-----
- Participação na assinatura do Contrato de Concessão do Sistema Multimunicipal e Saneamento do Centro Alentejo.-----
- Reunião com técnicos da AMDE e pessoal dos Recursos Humanos que se realizou ontem, nesta autarquia, sobre “Secção de Modernização e Qualificação dos Serviços”. Está a ser preparado um Encontro Técnico de Recursos Humanos sobre a Modernização e Qualificação dos Serviços.-----

-----  
Ainda neste ponto da Ordem do Dia o Presidente informou que tiveram conhecimento que estavam a ser doadas cadeiras do Estádio José de Alvalade e a Câmara Municipal fez um pedido de 850 cadeiras. O pedido foi aceite e foram doadas 500 cadeiras à Câmara Municipal de Borba destinadas para o campo de futebol (polidesportivo).-----

**O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:**-----

- Participação no 2º Aniversário do Moto clube de Borba, que se realizou no passado fim-de-semana.-----
- Preparação das Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos. O vereador Humberto entregou um Programa das Festas a todo o executivo.-----
- Preparação dos apoios definidos para as Festas da Orada.-----

**O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas aos seus pelouros:**-----

- Continuam os trabalhos na Rua de S. Francisco.-----
- Pararam, por pouco tempo, as obras no Loteamento do Forno, tendo em conta as férias do pessoal, e os apoios à montagem das Festas da Orada e Festas de Borba (Senhor Jesus dos Aflitos).-----

- Ribeira de Borba – troço de asfaltagem. O vereador informou que foram feitos alguns contactos com o dono dos terrenos, no sentido de se negociar a cedência dos mesmos tendo em vista o alargamento da parte mais estreita da estrada de modo que fique mais funcional.-----
- Asfaltagem de mais um troço da estrada de acesso à Senhora da Vitória.--
- Limpeza e pintura do Lago e da Fonte das Bicas. O vereador informou que foi feita uma requisição de serviços, uma vez não haver disponibilidade de mão-de-obra por parte da Câmara, embora as tintas tenham sido fornecidas pela autarquia.-----
- Vai proceder-se à caiação do edifício da Câmara e à limpeza dos telhados. O vereador Joaquim Serra questionou em quanto importa o orçamento para esta intervenção, tendo sido respondido pelo vereador Artur que o valor deste orçamento ronda os 1.500 contos – 7.500,00 Euros.-----
- Horta das Freixas – conclusão da cobertura. As casas de banho serão construídas durante o período de Inverno, uma vez que existem outras obras com prioridade, nomeadamente, a casa do Pizão, obras no campo de futebol de Rio de Moinhos e balneários.-----

-----

O vereador Artur Pombeiro entregou ao vereador Joaquim Serra, para consulta, tal como este havia solicitado em reunião anterior, listagem com a relação das participações de obras dos anos 2001/2002.-----

-----

Usou da palavra o Presidente que abordou a seguinte questão: folhetos publicitários espalhados pelas Ruas da Vila. Perguntou ao vereador Joaquim Serra se o anterior executivo nunca equacionou a hipótese de taxar aquela publicidade porta a porta. Este por sua vez respondeu que não e que não existe nenhum regulamento que contemple tal situação. Sobre o assunto o vereador Artur Pombeiro informou que saiu um comunicado à população onde foi abordada esta questão, chamando a atenção das pessoas, porque efectivamente as ruas ficam cheias de folhetos que são distribuídos pelas caixas dos correios dos munícipes e, estes por sua vez, fartos que estão deste tipo de papéis, deitam-nos às ruas o que lhes dá um mau aspecto.-----

-----

**O vereador Joaquim Serra colocou as seguintes questões:-----**

- Verificou um abate de árvores na Zona da Cerca (zona do Plano de Pormenor da área de intervenção Norte). Perguntou o que se passou. O vereador Artur Pombeiro respondeu que as árvores a que o vereador Serra se refere são as noqueiras que existiam no local e informou que foi feita uma hasta pública. O vereador Serra referiu que colocou esta questão porque, na sua opinião, pensa que talvez aquelas árvores que foram abatidas se enquadrassem no Plano de Pormenor. Talvez não fosse necessário limpar o terreno na totalidade, tal como foi, porque depois têm

que se plantar árvores que poderão levar 20 ou 30 anos a crescer. Colocou também a questão porque, no anterior mandato, existia um estudo prévio para aquela zona e algumas árvores daquelas eram para preservar, e o Plano também contemplava Parque de Feiras e Pavilhão de Exposições. Usou da palavra o Presidente referindo que naquela zona era complicado não limpar o terreno na totalidade, por causa da terraplenagem.-----

- O vereador Joaquim Serra abordou o seguinte: referiu ter sido contactado por duas ou três pessoas sobre um concurso que a Câmara abriu para admitir 3 pessoas a Contrato a Termo Certo para Assistente Administrativo e, segundo informação que lhe deram, o prazo para entrega de documentos foi muito curto. O Presidente informou que o prazo para entrega de documentos foi feito nos termos da legalidade, contudo, o que não foi dentro da legalidade foi ter desaparecido o edital que estava afixado à entrada do edifício da Câmara, dando publicidade, e que até hoje não se sabe quem praticou tal acto.-----

- O vereador Joaquim Serra referiu ter pedido ao Sr. Presidente, na última reunião, para que hoje estivesse presente o processo do Sr. Heitor Azeitona, para que ele pudesse prestar algum esclarecimento. O Presidente informou que registou o pedido mas, tendo em conta que é o vereador Artur que está a tratar deste processo e como o vereador não esteve presente na última reunião de Câmara, esqueceu-se de lhe transmitir. Contudo passou-lhe a palavra para melhor esclarecer. O vereador Artur tomou a palavra e informou que estava uma reunião agendada, para tratar este assunto, com o Dr. Tiago, e este, por sua vez, pediu que a reunião se realizasse numa quarta-feira à tarde depois de uma reunião de Câmara, de modo que o vereador Joaquim Serra e, se possível, o ex-vereador João Proença estivessem presentes, uma vez que este processo já vem do mandato anterior. Contudo, na altura, o vereador Serra não tinha disponibilidade e o Sr. João Proença encontrava-se hospitalizado, daí a reunião não se ter realizado. Referiu que a todo o momento que a consultora Jurídica da Câmara regressasse de férias, será agendada uma reunião com ela, o Dr. Tiago, o vereador Joaquim Serra, o ex-vereador João Proença e o Sr. Heitor Azeitona, para que o assunto seja devidamente esclarecido. Entretanto o vereador Joaquim Serra referiu que não se importa de participar nesta reunião mas, enquanto vereador, pretende esclarecer este assunto em reunião de Câmara. Ficou então acordado que o processo esteja presente na próxima reunião de Câmara. Contudo o Presidente adiantou que a questão se prende com uma factura relativa o arranjo do telhado da casa onde reside o pai do Heitor Azeitona, e segundo opinião da consultora jurídica da Câmara este caso não é fácil de resolver. O vereador Joaquim Serra explicou que a Dr. Luisa Quitério (consultora Jurídica da Câmara) deve estar a fazer confusão, ou seja: houve uma primeira obra relativa ao processo de indemnização que tem uma cobertura nova. No entanto, a

moradia tem uma cobertura nova e uma cobertura velha. A parte da cobertura velha é a que se prende com a questão da factura, ou seja: reporta-se à recuperação do telhado existente e à aplicação de uns pisos, efectuadas no final do mandato anterior, questão que não foi vista aquando do protocolo. As obras foram iniciadas, já na altura em que a Câmara era proprietária da moradia, pelo Sr. Catita (pedreiro da Câmara). Surge então a Festa da Vinha e do Vinho e um agravamento no estado do tempo. Como a obra não se reiniciava, o Presidente da Câmara do anterior mandato (João Proença) contactou o Sr. Heitor Azeitona pedindo-lhe se tivesse pessoal disponível que acabasse a obra. A obra foi então concluída por este empreiteiro, e é aí que surge a factura que deve ser paga pela Câmara, uma vez que foi um serviço prestado por um particular em propriedade da Câmara.-----

- Outra questão abordada pelo vereador Joaquim Serra: Processo do Sr. Plácido José Simões. O vereador explicou que o Sr. Plácido tinha apresentado um determinado tipo de projecto e quando fez a obra evoluiu para uma obra diferente. Ficou então sujeito a um processo de contra-ordenação. Como é evidente este processo tinha que ser taxado. Entretanto, a questão foi analisada e como a Câmara, na altura, precisava de mármore iria ver-se o valor das taxas, que seriam pagas quando a Câmara pagasse o fornecimento dos mármore.-----

**O vereador Vicente Ermitão colocou as seguintes questões:-----**

- Mais uma vez lembrou o vereador Artur que continua em falta o que foi combinado, em reuniões anteriores, sobre a visita aos caminhos rurais. O vereador Artur Pombeiro, referiu não estar esquecido, e entende não ser a melhor altura para isso. Contudo logo que seja possível farão essa visita.----

- Perguntou se a Câmara tem contentores próprios para recolha de embalagens de produtos químicos. O vereador Artur informou que não porque ainda não fazem recolha selectiva.-----

- Reportando-se ao loteamento do Forno referiu que alguém autorizou a limpeza de azinheiras. O vereador Artur Pombeiro informou que foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia que autorizou essa limpeza. Por sua vez, o vereador Vicente Ermitão informou que, também ele, enquanto foi Presidente da Junta de Freguesia da Orada, autorizou a limpeza de azinheiras. Contudo, sempre disse às pessoas que tinham que fazer a limpeza do solo. Acontece que, desta vez, quem limpou as azinheiras nada disso fez, levaram apenas o que lhes fazia falta e o que não lhes interessou deixaram lá ficar. O vereador frisou que isto é apenas um alerta para a Câmara saber o que se passa.-----

- Chamou ainda a atenção para a questão do lixo que fica junto aos contentores. Informou que junto à casa onde reside (Orada) existe uma filial da COPOBOR e colocam cartões, caixas de madeira, e outros

objectos do tipo junto aos contentores. Depois é feita a recolha do lixo e aqueles objectos vão ficando por ali, o que dá um aspecto muito mau. O vereador alertou para o facto da proximidade das Festas da Orada e referiu que seria aconselhável que aquele lixo fosse recolhido antes das Festas. O vereador Artur Pombeiro referiu que este é um problema que também se sente aqui na Vila, e também a COPOBOR tem por hábito depositar montes de caixas de papelão junto aos contentores. Referiu que os comerciantes das lojas dos 300 têm por hábito depositar as caixas de papelão dentro dos contentores, depois chegam os munícipes com os sacos do lixo e são obrigados a deixá-lo fora dos contentores que posteriormente é espalhado pelos cães. Referiu que é este o cenário que muitas vezes se verifica na vila e, na sua opinião, esta é uma situação que deveria ser mais acautelada pelas próprias pessoas. Informou que a Câmara tem um serviço que se chama “recolha de monos ao domicílio” que foi publicitado através de Edital há mais de um ano, e, continua, com muita frequência, a verificar-se este tipo de lixo junto aos contentores. Informou ainda que vai reforçar esta questão publicitando de novo através de Edital, no sentido de alertar as pessoas para o problema.-----

-----  
Ainda neste ponto da Ordem de Trabalhos, o vereador Humberto Ratado distribuiu por todo o executivo, para discussão, uma proposta de Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba, a Santa Casa da Misericórdia de Borba e a Associação de Solidariedade Social da Orada. A proposta foi analisada e o vereador Joaquim Serra chamou a atenção para a Cláusula III que refere o seguinte: “O primeiro outorgante autoriza a Santa Casa da Misericórdia de Borba a efectuar no edifício as obras necessárias à sua adaptação ao fim a que o mesmo se destina”. O vereador considera que esta cláusula não isenta a Santa Casa de apresentar o respectivo projecto. O Presidente informou que o projecto é fornecido pela Câmara. Neste caso, entende o vereador Joaquim Serra que o melhor é referir isso nesta mesma cláusula, ou seja, deverá ser acrescentado: “ ... de acordo com o projecto fornecido pela Câmara Municipal”.-----

-----  
O vereador Artur Pombeiro informou que a arrendatária do Quiosque do Mercado Municipal tem vindo a queixar-se que não consegue tirar de lucro o dinheiro suficiente para pagar a renda. A questão foi discutida e concluiu-se que não há alternativas para resolver esta questão.-----

-----  
Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

## -----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, composta por catorze páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-